

# Escola pode aumentar até 50%

Índice divide-se em 40% fixos e 10 variáveis (negociáveis)

LUCIO BERNARDO



Bornhausen: segurando para hoje o anúncio oficial

O aumento das anuidades escolares vai ficar em 40 por cento de percentual fixo e 10 por cento como índice variável. Este índice de reajuste vai ser adotado para todos os estabelecimentos de ensino particulares. Caso o índice de 10 por cento seja adotado imediatamente, no próximo reajuste ele será descontado.

Esta proposta ainda estava sendo estudada ontem no início da tarde por técnicos dos ministérios do Planejamento, Fazenda e Educação. O presidente José Sarney deve tomar esta decisão nas próximas horas. A intenção do Governo de estabelecer um índice variável para o reajuste das anuidades é para possibilitar a negociação entre escolas, pais de alunos e professores.

Este índice, caso estabele-

lecido definitivamente, é bem abaixo do pedido pela Federação Nacional de Estabelecimento de Ensino. Os donos de colégios e faculdades queriam 125 para as escolas de primeiro e segundo graus e 95 por cento para as faculdades.

## CASOS EXTRAS

Segundo o ministro da Educação, Jorge Bornhausen, algumas escolas estão com uma defasagem muito grande entre anuidade e custo. Estes são os casos extras que podem ser estudados por uma comissão formada entre Governos estaduais e MEC para estudar caso a caso. Bornhausen admitiu que escolas com as mesmas condições e o mesmo número de alunos possa ter reajustes diferentes das suas anuidades.

Ontem pela manhã o mi-

nistro da Educação esteve reunido com o ministro da Fazenda, Dílson Funaro. No início do encontro, começou-se a discutir um universo de aumento entre 25 e 125 por cento para todas as escolas particulares, a depender de cada caso, de cada Estado e da situação financeira dos estabelecimentos.

A tarde o ministro Bornhausen voltou a conversar com o ministro Dílson Funaro e este não admitiu que os aumentos fossem acima de 90 por cento. Durante as discussões das diversas propostas o ministro da Fazenda conseguiu baixar o índice à proposta que ficou quase certa: a de 40 por cento fixo e 10 por cento variável.

Hoje o ministro da Educação anuncia oficialmente os índices.